

## **Curso de Pedagogia Bilíngue (Libras-Português)**

**Acadêmicas: Bianca Guimarães, Júlia Cardoso de Oliveira, Julia Elen Costa, Júlia dos Santos Baum, Patrícia Zimmermann e Stephanea Ribeiro De Carvalho,**

### **Plano de Aula**

#### **Turma:**

- 1º ano do ensino fundamental - 01.

#### **Duração:**

Quarta (17/04) - 8h às 12h / Júlia dos Santos Baum, Stephanea R. De Carvalho, Patrícia Zimmermann.

Terça (23/04) - 8h às 11h15 / Júlia Cardoso, Julia Élen, Bianca.

#### **1. Tema da proposição:**

**Sugestão:** Identidade, Libras e a comunidade surda.

#### **2. Objetivos a serem alcançados pelos alunos:**

- Empregar as letras do alfabeto manual, em Libras, na construção de seu nome.
- Interagir com o grupo.
- Compreender a si e o outro com identidades diferentes.
- Aprender as letras do alfabeto, sua ordem e emprego.
- Aprender as letras do alfabeto manual.
- Refletir sobre a escrita e a apropriação de seu nome.
- Refletir sobre a Libras e a comunidade surda.

### **3. Metodologia:**

- Ensino da Libras como segunda Língua, usando classificadores e sinalização;
- Aula dialogada e expositiva;
- Aula prática e lúdica.

### **4. Recursos necessários para a proposição ou que serão distribuídos aos alunos:**

- Caixa misteriosa contendo diferentes animais, personagens e objetos, letras do alfabeto em Libras.
- Alfabeto em Libras.
- Canetinhas.
- Lápis de cor.
- Tesoura.
- Cola.
- Barbante.
- Cartolina.
- Cola colorida e glitter.

### **5. Avaliação:** A avaliação será diagnóstica processual, ou seja, iremos verificar a aprendizagem das crianças em relação às habilidades:

- Empregar as letras do alfabeto manual, em libras, na construção de seu nome.
- Proporcionar a interação e participação em grupo.
- Compreender a si e o outro como identidades diferentes.
- Aprender as letras do alfabeto, sua ordem e emprego.
- Aprender as letras do alfabeto manual.
- Refletir sobre a escrita e a apropriação de seu nome.
- Refletir sobre a comunidade surda e a Libras.

Além disso, avaliaremos também a participação ativa dos alunos em sala de aula.

### **6. Organização da aula:**

### **1º dia:**

Começaremos fazendo um círculo com os alunos. Em seguida, apresentaremos a caixa surpresa. Após instigar curiosidade neles, vamos pedir para cada aluno, um de cada vez, retirar um objeto/personagem da caixa e descrever com gestos o que retirou, usando a linguagem corporal e uso de classificadores. Após isso, mostraremos o sinal real desse objeto.

Fazendo um paralelo com a prática acima, vamos explicar sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, sua história e conceito, através do vídeo [https://www.youtube.com/watch?v=Vszmxi\\_d3QY](https://www.youtube.com/watch?v=Vszmxi_d3QY). Falar sobre a Libras, sobre o sujeito surdo, tipos de expressões que não são utilizados na comunidade surda, e o nome de “batismo”, e o que representa esse batizado. Se sobrar tempo, iremos fazer uma gincana sobre o vídeo para fixar a história da Libras.

Após, iremos voltar à prática e, dessa vez, descrever algum colega com gestos e criar um sinal para ele. Vale ressaltar aos alunos que esse sinal não será de verdade, é apenas uma brincadeira, visto que o sinal real é dado apenas por pessoas surdas.

Por fim, iremos entregar uma atividade para eles fazerem, em que irão preencher uma ficha com seus dados (Anexo 1).

**2º dia:** Iniciar a aula cumprimentando os alunos, apresentando as bolsistas, o nome em datilologia e o sinal de cada uma, e introduzindo o tema da aula: “O alfabeto em Libras e a criação de crachás em Libras”. Vamos retomar brevemente sobre a importância da inclusão e da acessibilidade utilizando a língua de sinais como meio de interação e comunicação com as pessoas surdas, enfatizando também os termos corretos para se utilizar “surdo”, ensinando o sinal.

Iremos abordar que todos os seres humanos são únicos, cada um com a sua individualidade, sua etnia, pele com tonalidades diferentes, culturas, cabelos, estilo de roupa, nacionalidade (pessoas que vêm de outros países), que existem pessoas com deficiência, pessoas com deficiência visual/cegas que usam bengala e outras que optam usar o cão guia, pessoa com deficiência física/cadeirante, pessoas com autismo, são pessoas com características diferentes da nossa, mesmo sem deficiência continuamos sendo diferentes uns dos outros e assim devemos respeitar a todos sempre.

Então, vamos mostrar aos alunos o alfabeto em Libras, destacando como cada letra é representada com as mãos, sempre incentivando os alunos a repetirem o sinal. Depois disso, iremos dividir os alunos em duplas e entregar os crachás, alfabeto em Libras, cola colorida e glitter, folha A4 para desenharem como eles se veem no espelho, para que cada criança crie como desejar, levando um espelho para que se olhem e se desenhem como eles se reconhecem. No crachá deve haver também o nome deles escrito em português.

Após o término dos crachás, iremos pedir que eles treinem um pouco cada letra do seu nome, para em seguida irem a frente da sala mostrar o seu nome em libras e seu crachá e o seu desenho..

## 7. Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base> Acesso: 09 de novembro de 2023.

## 8. Anexos:

1-

PREENCHA A FICHA COM SEUS DADOS.

	NOME	
	IDADE	
	COR FAVORITA	
	ANIMAL FAVORITO	
	ONDE MORA?	
	MATÉRIA FAVORITA	